

Monumento aos Mortos da I Grande Guerra

O Governo Republicano tentou perpetuar a memória de guerra através da conceção de esculturas, por todo o país e colónias, que homenageassem a memória dos Combatentes da Grande Guerra, para o que foi criada a Comissão dos Padrões da Grande Guerra.

O Monumento em memória dos combatentes eborenses que pereceram na I Grande Guerra, teve inauguração em 04 de junho de 1933 pelo Presidente da República, Óscar Carmona.

Primeiramente planeado para a Praça Joaquim António de Aguiar acabou por ser erigido na Avenida Barahona e a Comissão Executiva da Câmara Municipal de Évora, presidida por Luis de Camões, patrocinou a execução do mesmo.

O documento do mês de Maio refere-se ao convite da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, herdeira da Comissão dos Padrões da Grande Guerra, à Câmara Municipal de Évora, para a inauguração do monumento em Évora.